29. Antonio Michel de Jesus de Oliveira Miranda

A PRÁXIS PROFESSORAL DO PROFISSIONAL EM ENSINO RELIGIOSO

Discursos como o uso da Bíblia por livro didático nas aulas de Ensino Religioso, pode trazer à tona didáticas equivocadas, alicerçadas na catequese, ferindo o multiculturalismo e ensino laico brasileiro. E, em se tratando dos cuidados didático-pedagógicos para com este componente curricular, em meio ao contexto supracitado, a formação docente surge proeminente, uma vez que evidenciar o fazer professoral deste profissional, requer reconhecer, também, o marco da educação no Brasil. E, conhecendo seus meandros, sua historicidade, possibilita explorar também, o marco do próprio Ensino Religioso, contido na afluência educacional da época, obtida pelo elo outrora indissociável, mas a posteriori diluído, entre Igreja e Estado. Diluição esta, que fundamenta a nossa laicidade e garante um ensino pautado na diversidade. Pretende-se, desmistificar tal equívoco, e para tanto, conhecer a formação docente necessária em Ensino Religioso, fundamentada na práxis professoral aversa ao proselitismo, corroborados, a partir de documentos legais como a Constituição Federal (BRASIL, 1988), Lei de Diretrizes da Educação Básica (BRASIL, 1996), e teóricos como Junqueira (2016), Tardif (2012), dentre outros.